

CONSTRUINDO ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM COM IDOSOS(AS): uma experiência
extensionista

VAZ, Eliete Cibele Cipriano¹

SCHNORREBERGER, Marcia Weyh

MARTINS, Diogo Cirilo

SANTOS, Ana Paula Balthazar dos

SARMENTO, Hélder Boska de Moraes

RESUMO

O presente artigo discorre sobre os principais aspectos do desenvolvimento do projeto de extensão Participa NETI, submetido ao Edital n.5/2019/PROEX Probolsas 2020 e aprovado para execução no período de março a dezembro de 2020, tendo como objetivo geral ampliar o acesso a direitos dos(as) idosos(as) por meio do fortalecimento entre o fluxo e o contra fluxo de serviços públicos da rede socioassistencial e de saúde, em Florianópolis/SC, no entorno da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Foi desenvolvido a partir de parceria entre o Departamento de Serviço Social (DSS/UFSC), o Grupo de Estudos e Pesquisas em Serviço Social (GEPSS) e o Núcleo de Estudos da Terceira Idade (NETI), contando com a participação de docentes do Departamento de Serviço Social, graduandos/as do curso de Serviço Social bolsistas (PROBOLSAS) e voluntários/as, Coordenadora e Assistente Social do NETI, tendo como principais atividades desenvolvidas a elaboração de materiais informativos, produção de vídeos, acompanhamento online de grupo de idosos(as) e criação de canal no YouTube.

PALAVRAS-CHAVE: Idoso(a); Núcleo de Estudos da Terceira Idade (NETI/UFSC); Direitos sociais.

¹ Docente do Departamento de Serviço Social (DSS/UFSC) eliete.vaz@ufsc.br
Graduanda do curso Serviço Social e bolsista PROEX/PROBOLSAS/UFSC,2020
marciaschnorrenberger@hotmail.com
Graduando do curso Serviço Social e bolsista PROEX/PROBOLSAS/UFSC,2020
diogo_dcm10@hotmail.com
Assistente Social do NETI (UFSC) ana.santos@ufsc.br
Docente do Departamento de Serviço Social (DSS/UFSC) helder.boska@ufsc.br

INTRODUÇÃO

O Projeto de Extensão Participa NETI perpassa a realidade do Núcleo de Estudos da Terceira Idade (NETI/UFSC), que é um programa de educação para o envelhecimento, nos moldes da Universidade Aberta da Terceira Idade (UnATI), e realiza extensão universitária desde 1982 através de atividades socioeducativas e não formais com pessoas acima de 50 anos de idade. Além disso, promove outras ações intra e interinstitucionais relacionadas com o ensino e a pesquisa, na área do envelhecimento. Assim, o NETI se caracteriza como um dos importantes espaços para a repercussão do envelhecimento ativo em Florianópolis - SC, considerando-se que, com as ações apoiadas na Constituição Federal (1988) e nas principais legislações voltadas ao idoso (Estatuto do Idoso (2003), Política Nacional do Idoso (1994) e outras, contribui para uma diversidade de possibilidades, especialmente, de promoção da participação e do protagonismo social, através dos quais os(as) idosos(as) podem reconhecer-se enquanto sujeitos do processo ensino-aprendizagem, reafirmando a sua legitimidade e atribuindo novos significados à sua existência, a partir da perspectiva de direitos.

Dado o contexto de desigualdade social, no Brasil, que afeta grande parte da população, com significativos impactos nos(as) idosos(as), especialmente no que se refere aos direitos sociais, como a falta de acesso à educação de qualidade, a espaços ampliados de convivência social, espaços culturais, dentre outros, principalmente daqueles(as) que residem em localidades mais distantes dos centros urbanos; a equipe de Serviço Social do NETI/UFSC pensou em criar uma nova frente de trabalho, com a participação de estudantes graduandos/as em Serviço Social, para uma ampla divulgação do NETI aos equipamentos sociais de atendimento ao(à) idoso(a), a partir daqueles localizados no seu entorno. Dessa forma, foi elaborada uma proposta que se materializou no projeto de extensão denominado Participa NETI.

DESENVOLVIMENTO

Para potencializar as ações, vislumbrando a ampliação do acesso dos(as) idosos(as) às atividades ofertadas pelo Núcleo; o fortalecimento das ações institucionais; a maior articulação interinstitucional com os equipamentos sociais públicos de atendimento ao(à) idoso(a), em Florianópolis, e o aprimoramento da participação e do protagonismo social dos(as) idosos(as) participantes do NETI, o Projeto de Extensão Participa NETI foi articulado ao Projeto de Pesquisa com o título Exercício Profissional em Serviço Social, no espaço universitário, desenvolvido pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Serviço Social (GEPSS), vinculado ao Departamento de Serviço Social (DSS/UFSC).

Dessa forma, o projeto Participa NETI teve como objetivo geral ampliar o acesso a direitos dos(as) idosos(as), por meio do fortalecimento entre o fluxo e o contra fluxo de serviços públicos da rede socioassistencial e de saúde, com o NETI, localizados em Florianópolis, no entorno da UFSC. Os seus objetivos específicos foram: criar estratégias qualificadas para socialização das informações e das atividades ofertadas pelo NETI; articular o NETI às unidades e equipamentos sociais públicos de atendimento ao(à) idoso(a); ampliar a comunicação entre o NETI e a rede de serviços públicos ofertados ao(à) idoso(a); construir espaços de integração entre alunos(as) do NETI e idosos(as) atendidos(as) nos equipamentos sociais públicos e promover ações, no NETI, para que o(a) idoso(a) possa desenvolver o sentimento de inclusão e pertencimento no Núcleo, com vistas ao protagonismo social.

Para o desenvolvimento das ações propostas, o Projeto Participa NETI contou com equipe interdisciplinar, a saber: Coordenadora do NETI/UFSC, Assistente Social do NETI/UFSC, dois(duas) Professores(as) do Departamento de Serviço Social/UFSC vinculados(as) ao GEPSS, dois(duas) Acadêmicos(as) do Curso de Serviço Social bolsistas (PROEX/PROBOLSAS/UFSC) e dois(duas) Acadêmicos(as) do Curso de Serviço Social voluntários(as).

O Programa de Bolsas de Extensão Probolsas (2020) tem por objetivo:

estimular a participação dos estudantes de graduação nos projetos de extensão desenvolvidos pela UFSC, por meio de auxílio financeiro na forma de bolsas. São consideradas atividades de extensão as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas à UFSC e que estejam vinculadas à formação do estudante, nos termos da RN no. 7/CES/CNE/MEC (Edital n. 5/2019/PROEX- PROBOLSAS, 2020).

Desta forma, especialmente, para os(as) bolsistas, a inserção no Probolsas é significativa para a qualificação profissional, acadêmica, considerando, também, a importância do auxílio financeiro para subsidiar a permanência estudantil e, sobretudo, para viabilizar a socialização do conhecimento acadêmico com a comunidade.

Segundo Souza,

a extensão possibilita uma formação de profissional cidadão, na medida em que relaciona a universidade com suas atividades de ensino e pesquisa com as demandas da população. Por meio dessa interligação, é possível visualizar um espaço junto à sociedade de produção de conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais (SOUZA, 2016, p. 65).

A inserção em projetos de extensão possibilita a efetiva interação com a sociedade, ultrapassando os muros da universidade para melhor conhecer a realidade social, em sua construção social e cultural; a dinâmica e as condições de vida da população e, assim, permite melhor compreender a unidade teoria e prática, fundamental para referenciar a formação acadêmica e técnica com os problemas que, no contexto do projeto em pauta, assistentes sociais irão enfrentar no exercício profissional.

As atividades propostas para o desenvolvimento do Projeto Participa NETI, quais sejam: levantamento dos principais equipamentos sociais de atendimento ao(à) idoso(a), em Florianópolis, no entorno da UFSC, como: Grupos de Convivência e Fortalecimento de Vínculos; Instituições de Longa Permanência Para Idosos (ILPIs); Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e Unidades Básicas de Saúde (UBS); Elaboração de material educativo impresso e audiovisual contendo informações sobre o acesso ao NETI; orientação sobre a inscrição, cursos e demais atividades ofertadas a cada semestre; Realização de visitas aos equipamentos sociais públicos de atendimento ao(à) idoso(a), para divulgação das atividades ofertadas pelo NETI; Promoção de encontros de integração de alunos(as) do NETI com os(às) idosos(as) atendidos(as) nos equipamentos sociais públicos, precisaram ser alteradas, considerando-se que, em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) definiu o surto da COVID-19 como pandemia, que assolou o mundo, afetando, conseqüentemente, o município de Florianópolis, local de execução do projeto, iniciando-se, assim, a quarentena. Dessa forma, foram efetuadas uma série de medidas pelos estados para tentar controlar a disseminação da doença, sendo a mais restritiva o isolamento social, especialmente de idosos(as), público-alvo do projeto em destaque.

Como veiculado nas estatísticas referentes à pandemia, com respaldo em dados reconhecidamente científicos como, por exemplo, um artigo publicado em março de 2020, na Nature Medicine (WU et. al, 2020), foi constatado que pessoas acima dos 59 anos tinham cinco vezes mais chances de morrer do que aquelas entre 30 e 59 anos, destacando a população idosa como a mais afetada, pertencendo ao grupo de risco e, portanto, com orientações de um isolamento mais severo e prolongado. Com isso, o NETI suspendeu as atividades presenciais, em conformidade com a deliberação do Conselho Universitário da UFSC e, conseqüentemente, os(as) alunos(as) idosos(as) foram orientados(as) a cumprirem as medidas de isolamento social.

Nesse cenário, a equipe do Projeto Participa NETI realizou vários ajustes nas atividades presenciais, previstas no projeto original, referentes às visitas aos equipamentos sociais públicos e à promoção de encontros de integração de alunos(as) do NETI com os(às) idosos(as), nesses espaços, o qual não foi possível ser efetuado.

As visitas presenciais foram alteradas para os contatos remotos com os equipamentos e serviços públicos selecionados, no entorno da UFSC, como: Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), Centros Dia, Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) e Unidades Básicas de Saúde, localizadas nos bairros Trindade, Carvoeira, Serrinha, Córrego Grande, Pantanal e Saco dos Limões.

Tal alteração exigiu continuados esforços e estratégias para o alcance dos objetivos propostos, frente aos desafios lançados para os(as) bolsistas; para a equipe de Serviço Social do NETI e para os(as) demais componentes da equipe do projeto.

Assim se deu a experiência de reformular e adaptar as atividades ao ambiente virtual, ainda pouco explorado por grande parte do público-alvo e pela própria equipe do projeto, a fim de pensar e propor conteúdos ao público idoso, a partir de uma linguagem de fácil compreensão e mais objetiva, considerando-se que grande parte desse público não possui equipamentos tecnológicos ou tem dificuldades no seu manejo, o que quer dizer que parte significativa desse grupo de pessoas acima dos 60 anos não utiliza ou nunca utilizou um telefone celular, por exemplo.

Nesse contexto, o art. 5º do Código de Ética do(a) Assistente Social (1993), versa sobre os deveres do(a) assistente social nas suas relações com os(as) usuários(as), em específico na alínea G: “contribuir para a criação de mecanismos que venham desburocratizar a relação com os(as) usuários(as), no sentido de agilizar e melhorar os serviços prestados”, o que foi expresso na criação de novas estratégias e ações para o alcance do público-alvo.

As leituras bibliográficas contribuíram para a melhor compreensão do público idoso, das suas principais características e particularidades e, somadas às vivências pessoais, ao suporte da coordenadora e dos(as) demais participantes do projeto possibilitou, sobretudo, aos(às) bolsistas que se encontram em processo de formação, desenvolverem as atividades com mais propriedade, mesmo com as significativas mudanças exigidas pela crise sanitária, agravada pela pandemia. Assim, as atividades foram executadas a partir de ações coletivas, o que viabilizou todo o processo.

Com a finalidade de ganhar maior amplitude, em meio às restrições trazidas pela pandemia, o Projeto Participa NETI foi articulado ao Projeto NETI-EJA, de olho na informação!, coordenado pela assistente social do NETI/UFSC que contou com a participação de uma estudante e três estagiários(as) do curso de graduação em Serviço Social (UFSC), cujo objetivo foi socializar informações, de modo remoto, acerca dos direitos sociais dos(as) idosos(as) em tempos de pandemia, junto aos(as) idosos(as) inseridos(as) no NETI e vinculados à Educação de Jovens e Adultos(EJA).

Dessa forma, adicionamos à proposta inicial do projeto, conteúdos relacionados aos direitos sociais e vivências pessoais de idosos(as), inserindo como público-alvo os(as) alunos(as) da Educação de Jovens e Adultos (EJA), os(as) quais participavam das aulas no espaço físico do NETI e, devido à pandemia, tiveram as aulas presenciais suspensas e as atividades de ensino alteradas para o formato remoto, sendo acompanhados(as) pelas respectivas professoras, em grupos de WhatsApp.

Segundo site do Educa + Brasil (2018), o EJA

É uma modalidade de ensino criada pelo Governo Federal que perpassa todos os níveis da Educação Básica do país, destinada aos jovens, adultos e idosos que não tiveram acesso à educação na escola convencional na idade apropriada. Permite que o aluno retome os estudos e os conclua em menos tempo e, dessa forma,

possibilitando sua qualificação para conseguir melhores oportunidades no mercado de trabalho. (Educa + Brasil, 2018).

Considerando-se que idosos(as) foram identificados como grupo de risco na pandemia, decidiu-se por compartilhar conhecimentos acerca dos direitos sociais, sendo essencial o direito ao acesso às informações, neste período, dado as amplas alterações no cotidiano e aos necessários protocolos sanitários postos.

Dessa forma, foram desenvolvidas atividades como: reuniões on-line com as professoras da EJA; contatos através de chamadas telefônicas com os(as) idosos(as) para realizar levantamento de interesses individuais e coletivos acerca dos direitos sociais; reuniões da equipe do Participa NETI para criar estratégias de socialização com os(as) idosos(as); levantamento dos materiais/conteúdos a serem abordados; elaboração de conteúdos audiovisuais para serem postados nos grupos WhatsApp e em redes sociais; envio de mensagens ao grupo de WhatsApp; acompanhamento do grupo por WhatsApp; produção de vídeos informativos e criação de canal no YouTube.

Os materiais informativos foram elaborados através da gravação de mini vídeos, com temas pertinentes aos direitos sociais de idosos(as), como: O que é uma UnATI?; Direitos dos(as) idosos(as) na educação; Direitos da terceira idade em relação à saúde; O(a) idoso(a) no mercado de trabalho; A previdência social; A importância da campanha das cores; Como os(as) idosos(as) estão se reinventando na pandemia e Envelhecimento ativo; Intergeracionalidade; O que é direito social?; O significado da automedicação; Direitos de idosos(as) em relação à saúde; EJA: educação para jovens, adultos e idosos; Outubro rosa; Novembro azul e A influência da internet na vida da pessoa idosa.

Para fins de socialização desse conteúdo, foi elaborado um portfólio que reuniu informações gerais sobre o projeto Participa NETI e disponibilizados os links de todos os vídeos (que se encontram em canal no YouTube), com a descrição de cada um, acompanhados das fotos dos(as) respectivos(as) autores(as). Essa produção foi remetida através de contato virtual aos(as) assistentes sociais e/ou dos(as) responsáveis nas instituições de atendimento ao(à) idoso(a) previamente selecionadas, acompanhada de carta de apresentação do projeto Participa NETI, dos objetivos e da equipe.

Foi elaborado um folder com informações gerais sobre o NETI/UFSC, de forma criativa e com linguagem acessível, no formato de diálogo entre pessoas de diversas idades, utilizando imagens lúdicas, convidando o público a participar do Núcleo e abordando sobre a sua importância. No folder foram disponibilizadas informações a respeito das atividades socioeducativas que o Núcleo de Estudos da Terceira Idade oferece para o público como, por exemplo, aulas de: idiomas; dança; teatro; coral; ioga, escrita dramática; nutrição e memória, entre tantas outras. Neste material também constou informações referentes ao

público a que são destinadas as atividades, a saber, pessoas acima de 50 (cinquenta) anos de idade, mencionando o local e os contatos institucionais.

No desenvolvimento do projeto de extensão, foi possível melhor compreender como é importante o processo de planejamento, monitoramento e avaliação para que as ações de extensão sejam mais efetivas. Cabe ressaltar que, segundo Barbosa (1990), a dimensão processual do planejamento está para além de seu aspecto formal, pois implica a necessidade de ser um processo participativo.

Nessa perspectiva, o planejamento

está inserido na lógica do movimento, como um exercício de decisão, o que pressupõe o poder em ação, já que planejar é tomar decisões, portanto, planejar participativamente é socializar o poder, é o povo decidindo diretamente e/ou indiretamente na produção, na gestão, no usufruto dos bens por uma sociedade historicamente determinada (BARBOSA, 1990, p. 53).

Assim, o constante replanejamento de algumas ações foi essencial para a execução do projeto, a partir da realidade posta pela pandemia da COVID-19, possibilitando novas formas de socialização orientada pela expertise da equipe, visando atingir os objetivos.

Dentre os desafios, o que trouxe maior dificuldade foi o contato com as unidades e equipamentos sociais públicos de atendimento ao(à) idoso(a) pois, devido à pandemia da COVID-19, muitos estavam em nova rotina de atendimento, especialmente, para aqueles realizados através de contatos telefônicos. Os retornos dos contatos por e-mails, também foram vagarosos, devido ao grande aumento do fluxo de mensagens recebidas pelas instituições. Porém, após o período de restrição mais intensa, foi possível efetuar maior número de contatos e obter retornos mais ágeis.

Nos retornos de e-mails recebidos, muitos(as) profissionais das unidades de atendimento aos(às) idosos(as) demonstraram interesse pelo Projeto, assinalando positivamente para o recebimento dos materiais informativos, cumprimentando a equipe pela iniciativa e ressaltando que fariam a divulgação, à medida do possível, ao público idoso atendido.

Algumas manifestações de retorno, dos contatos institucionais efetuados, encontram-se descritas, a seguir:

“Pode contar com nosso auxílio para divulgação. Não temos muitas idosas em acompanhamento, mas vi que no folder pessoas a partir de 50 anos podem participar das atividades, então abriu mais o campo para a divulgação.” (Centro de Referência de Atendimento à Mulher em Situação de Violência - CREMV)

“Gostei de conhecer sobre o projeto e achei muito boa essa iniciativa de socializar o trabalho desenvolvido.” (Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidades/UFSC)

“Agradecemos imensamente o contato e parabenizamos o Núcleo de Estudos da Terceira Idade (NETI/UFSC) pelo excelente material produzido, e ainda pelo trabalho que há anos vem desenvolvendo na UFSC com a população da Terceira Idade. Expresso o nosso mais sincero contentamento com esta iniciativa e, certamente, compartilharemos deste rico material com o nosso público. Um público que vem

umentando em razão, especialmente, das políticas de ações afirmativas e que necessita de um olhar particular na garantia da sua permanência como universitários.” (Coordenadora de Assistência Estudantil)

“Encaminhei para as Assistentes Sociais que atuam diretamente com os idosos nas clínicas, para que na medida do possível, encaminhem via whatsapp para as famílias e idosos.” (Hospital Universitário/UFSC)

“Agradecida pelo material!”.” (Acalanto Residence)

Em consonância com a perspectiva de valorização dos saberes da população, através das gerações e de suas realidades, cabe ressaltar a importância do Estatuto do Idoso (2003) para se ampliar, continuamente, as estratégias de acesso ao direito à educação e informação promovidos pelo Núcleo de Estudos da Terceira Idade. Segundo o Estatuto do Idoso, arts. 8º e 9º “o envelhecimento é um direito personalíssimo e a sua proteção um direito social” e “é obrigação do Estado garantir à pessoa idosa a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas públicas que permitam um envelhecimento saudável e em condições de dignidade.”

Desta forma, o NETI se constituiu enquanto um importante espaço de educação não formal, que desenvolve atividades socioeducativas, com vistas a promover ao(à) idoso(a) um envelhecimento saudável, possibilitando ainda mais o desenvolvimento da sua intelectualidade, memória, bem-estar físico e mental, com vistas a ressignificar suas vidas através das atividades educativas, do convívio social e intergeracional que é lhe proporcionado.

Segundo Lemos (2004, p.8), a intergeracionalidade

é um fato que promove a igualdade entre as gerações, e numa perspectiva mais ampla, é potencializadora de transformações sociais, reforço da cidadania, passível de criar meios para a qualidade de vida das crianças, adolescentes e idosos através da participação ativa no meio social. Deste convívio pode-se emergir um relacionamento baseado no diálogo, no respeito e compreensão entre as diferenças etárias.

A experiência da intergeracionalidade, na execução do projeto, foi muito importante pois possibilita, segundo Silva (2018), a criação de possíveis estratégias para conscientização e promoção do convívio intergeracional, através da prática educativa e da participação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da experiência de participação em projetos de extensão foi possível perceber a importância da construção de espaços, junto à sociedade, de produção de conhecimento, de trocas intergeracionais e de informações em universidades, nos espaços públicos e privados, em instituições e, em específico, com o público-alvo do Projeto Participa NETI, em

sua articulação com o Projeto NETI-EJA, de olho na informação!, numa perspectiva de educação popular, como método de valorização dos saberes da população através das gerações e de suas realidades culturais.

São tempos de mudanças, novos aprendizados e os projetos de extensão envolvidos mostraram isso. A experiência, como um todo, foi de desafio frente às condições dadas pelo agravamento da crise sanitária. No mundo virtual, as tecnologias de informação e comunicação (TICs) ganham cada vez mais espaço na sociedade e, principalmente, agora, em período de pandemia, elas se tornaram uma das principais ferramentas para a comunicação, o aprendizado e a socialização de conteúdos e construção do conhecimento.

A população idosa, sem dúvidas, foi significativamente afetada por essas drásticas mudanças e a sociedade brasileira composta, de acordo com o IBGE (2018), por 30,3 milhões de pessoas acima dos 60 anos, requer um olhar mais atento da sociedade, do Estado, das políticas públicas, voltado a essa parcela da população em franca expansão, no contexto mundial.

Os projetos de extensão desenvolvidos pelos(as) Bolsistas, Estagiários, Assistente Social e Professores(as), com a finalidade de potencializar as ações, vislumbrando a ampliação do acesso dos(as) idosos(as) às atividades ofertadas pelo NETI, confirmaram o quanto são necessárias iniciativas como essas, nos tempos atuais. O conhecimento precisa chegar a todos os bairros da cidade, a todos os setores da sociedade e não somente à pequena parcela da população idosa.

É imperioso a Universidade Federal de Santa Catarina continuar atravessando seus muros, dialogar com a sociedade, conhecer as principais demandas da população, para contribuir, de modo cada vez mais efetivo, através de suas produções teóricas, apresentando o resultado de seus estudos e pesquisas para ampliar e potencializar o desenvolvimento de políticas públicas, ainda mais necessárias em tempos de pandemia.

Em suma, é possível concluir que ter encontrado significativos desafios nas atividades extensionistas estimulou a criatividade e mostrou que é possível sair dos trilhos sem deixar os objetivos para trás. São tempos de mudanças que seguem e cabe a cada um(a) e ao coletivo, acompanhá-las com o esforço contínuo de obter as competências necessárias e de qualificar a trajetória para a melhor atuação profissional possível.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Mario da Costa. **Planejamento e Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 1990.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS). **Código de Ética Profissional do(a) Assistente Social**. Brasília, 1993. Disponível em: http://www.cfess.org.br/arquivos/CEP_CFESS-SITE.pdf. Acesso em: 26 mar. 2022.

EDUCA + BRASIL. Tudo sobre o EJA: o que é e como funciona? 2018. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/noticias/tudo-sobre-eja-o-que-e-e-como-funciona>. Acesso em: 5 mar. 2022.

ESTATUTO DO IDOSO. Lei federal n. 10.741, de 01 de outubro de 2003. Brasília, DF. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estatuto_idoso_3edicao.pdf. Acesso em: 12 mar. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Projeção da população 2018**: número de habitantes do país deve parar de crescer em 2047. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/21837-projecao-da-populacao-2018-numero-de-habitantes-do-pais-deve-parar-de-crescer-em-2047> Acesso em: 7 abr. 2022.

LEMOS, Daisy Puccini. **O Serviço social e o projeto Era Uma Vez... atividades intergeracionais**: uma experiência de estágio no serviço social do comércio – SESC, TCC (graduação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Socioeconômico, Curso de Serviço Social. Florianópolis, 2004.

MINISTÉRIO DA CIDADANIA. **Estratégia Brasil Amigo da Pessoa Idosa**. Disponível em: <http://mds.gov.br/assuntos/brasil-amigo-da-pessoa-idosa/estrategia-1#:~:text=O%20avan%C3%A7o%20dos%20n%C3%BAmeros%20ultrapassou,30%2C3%20milh%C3%B5es%20de%20pessoas>. Acesso em: 12 abr. 2022.

SILVA, Rogério do Nascimento. Envelhecimento e Intergeracionalidade. *In: XVI ENPESS*. Anais. Vitória/ES, 2018.

SOUZA, Paula Clarissa de. **A contribuição dos projetos de extensão de cunho social para a formação cidadã do aluno do Instituto Federal de Santa Catarina à luz da responsabilidade social universitária**. Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Socioeconômico, Programa de Pós-Graduação em Administração Universitária, Florianópolis, 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Edital n.5 PROBOLSAS, 2020**. Disponível em: <https://proex.ufsc.br/files/2019/10/Edital-5-2019-PROEX-PROBOLSAS-2020.pdf>. Acesso em: 26 abr. 2022.

WU, J.T; LEUNG, K., BUSHMAN, M. *et al.* Estimativa da gravidade clínica de COVID-19 a partir da dinâmica de transmissão em Wuhan, China. **Nature Medicine** **26**, 506-510 (2020). Disponível em: <https://doi.org/10.1038/s41591-020-0822-7> Acesso em: 26 abr. 2022.